

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2006**  
(Do Sr. André Costa)

*Solicita seja realizada Audiência Pública desta Comissão para discutir a crítica situação em que se encontra a Viação Aérea Rio-Grandense (Varig), objetivando a busca de soluções para os seus credores, a garantia da normalidade do setor aéreo brasileiro e o fortalecimento da política de defesa nacional.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, seja realizada Audiência Pública desta Comissão para discutir a crítica situação em que se encontra a Viação Aérea Rio-Grandense (Varig), objetivando a busca de soluções para os seus credores, a garantia da normalidade do setor aéreo brasileiro e o fortalecimento da política de defesa nacional.

Requeiro sejam convidados para participar da Audiência Pública:

Sra. Dilma Rousseff – ministra-chefe da Casa Civil

Sr. Waldir Pires – ministro da Defesa

Sr. Milton Zuanazzi – diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil

Sr. Tenente Brigadeiro José Carlos Pereira – presidente da Infraero

Sr. Marcelo Bottini – presidente da Varig

Sr. George Ermakoff – presidente Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias

Sra. Graziela Baggio – presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas

Sra. Selma Balbino – presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários

## **JUSTIFICATIVA:**

São diárias e preocupantes as notícias acerca do futuro da Viação Aérea Rio-Grandense (Varig), a mais tradicional das companhias de aviação do Brasil. O quadro de indefinição em relação ao destino da empresa, que encontra-se em situação financeira crítica e com a real possibilidade de deixar de operar, gera instabilidade entre seus profissionais, preocupação na sociedade brasileira e fragilidade na política de defesa nacional.

Maior empresa aérea brasileira, responsável por 69% dos vôos internacionais operados pelas companhias nacionais e empregadora do maior número de trabalhadores do setor, a Varig deve ser considerada como interesse estratégico do Brasil, em geral, e do estado do Rio de Janeiro – onde está sediada – em particular. O aprofundamento do estudo e da busca por resultados para uma solução para a empresa deve ser intensificado sob os aspectos sociais, econômicos e políticos.

O Direito Aeronáutico é regulado, entre outros pontos, por tratados, convenções e atos internacionais de que o Brasil seja parte – matéria de competência da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Por este ângulo, a demora por uma solução no caso da Varig pode representar uma sensível perda nas relações comerciais do Brasil com outros países e o enfraquecimento da economia nacional, uma vez que outras empresas nacionais não possuem estrutura para absorver a demanda da Varig integralmente.

Assim sendo, julgamos imperioso que a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara Federal, por intermédio de uma Audiência Pública, tenha papel ativo no desenrolar da crise da Varig, com os objetivos de buscar soluções para os seus credores, garantir a normalidade do setor aéreo brasileiro e fortalecer a política de defesa nacional.

Em vista do exposto, instamos os nobres pares a que dêem apoio a esta importante iniciativa.

Sala da Comissão, em

de 2006

**Deputado André Costa**